

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: ANA CAROLINA FERNANDES

TÍTULO: MULHERES EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE EM PASSOS/MG

AUTORES: SANDRA ELIANA DA SILVA LIMONTA, ANA CAROLINA FERNANDES, ANA CAROLINA FERNANDES, TALISSA SOARES DE PAIVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: ENCARCERAMENTO FEMININO,SISTEMA CARCERÁRIO, PRIVAÇÃO DE LIBERDADE,MULHERES

RESUMO

Partindo do pressuposto que o sistema carcerário foi construído por homens e para homens, resultado de um contexto histórico milenar, tem-se a criação de um ambiente majoritariamente masculino. As mulheres adentraram neste universo gradativamente ocupando um espaço diferenciado. Na sociedade ocidental e contemporânea sofre um preconceito tradicional de inferioridade, apesar de sua participação na vida da humanidade. No sistema carcerário não poderia ser diferente, visto que faz parte das instituições que reproduz as relações sociais de um sistema excludente que não foi construído para recebe-las, que se diferenciam dos homens em vários aspectos. Pensando de forma crítica, é evidente a necessidade de atentar-se ao fato dessa realidade necessitar de ser refletida enquanto espaço específico para o cárcere feminino. O Brasil apresentou um grande aumento no número de mulheres encarceradas nos últimos tempos, em Minas Gerais não foi desigual, desencadeando uma ampliação no encarceramento feminino ocorrida em Passos-MG, levando essa pesquisa até o Presídio local que hoje tem a capacidade de custodiar 168 presos, sendo 30 mulheres. Como em quase todo o país sofre com a precarização do sistema carcerário e sua superlotação, tem hoje, segundo o Diretor atual do Presídio, a custódia de 270 pessoas aprisionadas, sendo 20 mulheres. Essa investigação busca conhecer os motivos que as levaram a prática de delitos e que condições vivenciam dentro das celas, bem como pretende identificar os vínculos afetivos e a efetivação de direitos e deveres para essas mulheres em privação de liberdade. Será realizada a pesquisa exploratória com pesquisa bibliográfica e de campo iniciada com acesso aos dados pessoais das presas, juntamente com as profissionais do Serviço Social e Administração do Presídio, e fará uma entrevista com questionário semiestruturado após ter o consentimento delas como participantes da pesquisa. Este estudo tem como resultado esperado contribuir com a temática referente ao cárcere feminino.